



## Trabalhos Científicos

**Título:** Corticoterapia Como Tratamento Principal Para Insuficiência Hepática Aguda Causada Pelo Vírus Epstein-Barr

**Autores:** INGRID LEMOS AREAL (UFMT), ANA CAROLINA SILVA (UFMT), LETICIA SOUZA SANTANA (UFMT), ARIANE CRISTINA DIAS DE CARVALHO (UFMT), EMANUELLE CRISTINE MARIM MAGALHÃES (UFMT), LARISSA GOMES LINS (UFMT), AILLYN FERNANDA BIANCHI (UFMT), MARIA ISABEL DE ASSUMPTÃO (UFMT), MARIA BEATRIZ BRAVIN (UFMT), DAYSE DO VALLE OLIVEIRA (UFMT), NATHÁLIA SIMÃO (UFMT), LUIZ FILIPE CARMINATTI SEIXAS (UFMT)

**Resumo:** Introdução: O envolvimento hepático de forma leve e transitória em infecções pelo vírus Epstein Barr (EBV) ocorre em cerca de 80 dos casos, levando a aumento transitório de aminotransferases, em média cinco vezes o valor de referência<sup>2</sup>. O tratamento das complicações sistêmicas é de suporte e não há eficácia documentada quanto ao uso de corticoesteróides<sup>3</sup>. Descrição do caso: Paciente, 15 anos, imunocompetente, admitida em hospital terciário com icterícia importante, hepatoesplenomegalia, hiperbilirrubinemia direta, aumento de aminotransferases, aspartato aminotransferase (AST) e alanino aminotransferase (ALT). Sorologia para EBV pela técnica de ELISA revelou anticorpos da classe IgG reagente (114 U/mL -valor de referência 20U/mL) e IgM reagente de 37 (Referência 1U/mL), outras causas infecciosas descartadas. Foi iniciada corticoterapia em dose plena com melhora clínica e laboratorial. Discussão: Na infecção pelo EVB a lesão hepática é habitualmente insignificante com elevação das aminotransaminases a valores 10 vezes superiores ao normal. No presente caso além de síndrome colestática houve aumento importante de AST/ALT, chegando a 70 vezes acima do limite superior. Após o tratamento houve melhora progressiva laboratorial. Conclusão: O tratamento com corticoterapia, mesmo sem estudos randomizados, foi satisfatório com completa resolução clínica.